

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano letivo: 2023/2024

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Ficha da Unidade Curricular: Gestão Integrada de Riscos

ECTS: 5.5; Horas - Totais: 148.50, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:30.0; OT:3.0;

Ano | Semestre: 1 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338047

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego

Professor Adjunto

Docente(s)

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

Familiarizar os alunos com os conceitos associados e actuais aplicações e potencialidades da Gestão dos Riscos como ferramenta de análise e apoio à decisão em diferentes âmbitos da Conservação e Restauro.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

A Gestão de Riscos é uma metodologia de análise e apoio à decisão que conhece actualmente múltiplas aplicações no campo da conservação patrimonial. O principal objectivo da UC de Gestão Integrada de Riscos é o de familiarizar os alunos com essas diferentes aplicações, conceitos associados e potencialidades de uso em diferentes âmbitos da conservação e restauro, tornando-os aptos a:

- a) Analisar, de forma sistemática e detalhada, os riscos que ameaçam um determinado objecto, colecção, ou sítio;
- b) Avaliar os riscos pendentes sobre um determinado objecto, colecção, ou sítio, e definir

prioridades de intervenção para o seu controlo;

c) Elaborar e implementar planos de conservação preventiva, incluindo esquemas de monitorização e manutenção;

d) Acompanhar a elaboração e implementação de planos de segurança;

e) Comunicar os riscos e medidas de controlo, e sensibilizar diferentes interlocutores para a importância da sua gestão integrada.

Conteúdos Programáticos

1. Conceitos fundamentais da gestão do risco
2. A gestão do risco em colecções
 - 2.1. CCI: Waller, Michalski e o Método ABC
 - 2.2. IMC: conservação preventiva em Portugal
 - 2.3. Emergências: Cultural First Aid (ICCROM)
3. A gestão do risco em património arquitectónico
 - 3.1. Conservação Programada
 - 3.2. Cartas do Risco
 - 3.3. Emergências: GRC (UNESCO)

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. Conceitos fundamentais da gestão do risco
 - 1.1. Avaliação do risco
 - 1.2. Controlo do risco
 - 1.3. A gestão do risco como metodologia de planeamento e apoio à decisão
 - 1.4. Aplicações na conservação do património: conservação preventiva; conservação programada/ conservação integrada
2. A gestão dos riscos de colecções
 - 2.1. CCI: Waller, Michalski e o Método ABC
 - 2.1.1. Introdução e conceitos-base: agentes de degradação; roda dos valores; perda de valor; magnitude dos riscos
 - 2.1.2. Definição de objectivos e âmbito
 - 2.1.3. Identificação dos riscos
 - 2.1.4. Análise dos riscos
 - 2.1.5. Apreciação dos riscos
 - 2.1.6. Tratamento dos riscos
 - 2.2. IMC: conservação preventiva em Portugal
 - 2.2.1. Metodologia
 - 2.2.2. Directivas e procedimentos
 - 2.3. Emergências: a Cultural First Aid do ICCROM e as recomendações da Historic England
3. A gestão dos riscos em património arquitectónico
 - 3.1. Conservação Programada;
 - 3.2. Cartas do Risco;
 - 3.3. Emergências: GRC
 - 3.3.1. A UNISDR e o Quadro de Sendai;
 - 3.3.2. A Gestão de Riscos de Catástrofes (GRC) da UNESCO

Metodologias de avaliação

A avaliação depende de uma participação activa nas aulas, incluindo uma apresentação oral (25% da nota final); e de um trabalho individual desenvolvendo um processo de gestão dos riscos, a entregar nas épocas de exame, com nota mínima de aprovação de 10 valores (75% da nota final). O exame é realizado com a entrega do trabalho escrito individual sobre processo de gestão de riscos. O aluno será aprovado com nota mínima de 10 valores (média da apresentação oral e trabalho escrito), de acordo com o Regulamento Académico em vigor. A presença nas aulas teórico-práticas é obrigatória.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Borges de Sousa, C. e Carvalho, G. e Amaral, J. e Tissot, M. (2007). *Plano de Conservação Preventiva. Bases Orientadoras, Normas e Procedimentos..* 1, Instituto dos Museus e da Conservação. Lisboa
- Conservation Risk Assessment: A Strategy for Managing Resources for Preventive Conservation.(1994, 0 de ---). *Studies in Conservation*, pp. 12-16.
- Michalski, S. e Pedersoli Jr., J. (2016). *The ABC Method: A Risk Management Approach to the Preservation of Cultural Heritage..* 1, CCI/ICCROM. Ontario
- UNESCO-WHC, . e ICCROM, . e ICOMOS, . e IUCN, . (2010). *Managing Disaster Risks for World Heritage..* 1, UNESCO. Paris

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os tópicos a desenvolver ao longo do semestre foram programados de forma a serem suficientemente abrangentes para permitir aos alunos perceber os fundamentos metodológicos da gestão dos riscos aplicada à conservação em diferentes âmbitos e escalas de decisão: do objecto ao sítio; da reserva à exposição; da conservação preventiva à gestão de catástrofes/emergências.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas expositivas seguidas de aulas teórico-práticas em que se exemplificam os conteúdos programáticos e se propõe aos alunos debates e trabalhos de análise.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Os objectivos da unidade curricular são atingidos através de um leque diversificado de (i)

actividades educativas e de avaliação que preparam e enquadram o trabalho autónomo do estudante através da transmissão de conceitos, metodologias e respectivas aplicações, em contexto de aula e de orientação tutorial; e de (ii) actividades de discussão dirigidas à aquisição de competências transversais de análise crítica, de raciocínio, exposição clara de conhecimentos.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

A UC de Gestão Integrada de Riscos visa habilitar as/os Alunas/os a implementarem metodologias de trabalho que assegurem a conservação de valores culturais de forma mais sustentável, alinhando-se por isso, e desde logo, com o ODS 11 - metas 11.4: Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo; 11.5, que inclui os esforços de redução do número de pessoas afectadas por perdas na sequência de catástrofes; e 11.b, meta relacionada com a resiliência e a gestão dos riscos de catástrofes; mas também com o ODS 13 – meta 13.1: aumento da resiliência e capacidades de adaptação a perigos relacionados com o clima e catástrofes naturais. Contribui, igualmente, para uma formação de qualidade em conservação e restauro.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- 11 - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis;
- 13 - Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos;

Docente responsável

Assinado por: **Carla Maria da Piedade Calado Rodrigues do Rego**
Num. de Identificação: 09508936
Data: 2024.05.12 17:58:14 +0100

